

TEORIA E PRÁTICA: O PIBID E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DOCENTE

*Felipe Augusto Marques de Freitas
Rúbia Darivanda da Silva Costa
Elizângela da Silva Barboza Ramos*

Resumo

Este artigo tem como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como objetivo analisar a importância do PIBID na percepção dos coordenadores das escolas contempladas pelo programa no município de Humaitá-AM. Assumindo uma abordagem de cunho qualitativa com caráter exploratório. Participaram três coordenadores. De modo geral, os resultados sinalizaram que o PIBID aparece como uma proposta norteadora para a identificação da carreira docente logo no início da formação acadêmica, pois, proporciona aos sujeitos o desenvolvimento de técnicas de ensino e aprendizagem, além de subsidiá-los com suporte pedagógico para a docência, promovendo a articulação entre a teoria e a prática. Portanto, o programa contribui para a formação docente, tanto dos pibidianos, quanto dos professores (coordenadores), visto que a partir de sua execução é possível refletir sobre a própria prática de ensino, de modo a contextualizar a profissão com os futuros professores e de promover a interação numa troca dialógica com a comunidade acadêmica para a construção de novos conhecimentos. Essas interações se tornaram um fator relevante para a atuação dos acadêmicos, pois os participantes do PIBID têm a oportunidade de consolidar a sua formação com experiências práticas no âmbito escolar.

Palavras-chave: Prática docente; Identidade Acadêmica; Formação de professores.

THEORY AND PRACTICE: PIBID AND ITS RELATIONSHIP TO TEACHER EDUCATION

Abstract

This article has as its object of study the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), with the objective of analyzing its importance in the perception of the coordinators of the schools covered by the program in the municipality of Humaitá-AM. Assuming a qualitative approach with an exploratory character. Three coordinators participated. In general, the results indicated that the PIBID appears as a guiding proposal for the identification of the teaching career at the beginning of academic training, as it provides subjects with the development of teaching and learning techniques, in addition to subsidizing them with pedagogical support. for teaching, promoting the articulation between theory and practice. Therefore, the program contributes to teacher training, both for Pibidians and teachers (coordinators), since from its execution it is possible to reflect on the teaching practice itself, in order to contextualize the profession with future teachers and to promote interaction in a dialogic exchange with the academic community for the construction of new knowledge. These interactions have become a relevant factor for the performance of academics, as the PIBID participants have the opportunity to consolidate their training with practical experiences in the school environment.

Keywords: Teaching practice; Academic Identity; Teacher training.

PIBID Y SU RELACIÓN CON LA FORMACIÓN DOCENTE PIBID Y SU RELACIÓN CON LA FORMACIÓN DOCENTE

Resumen

El objeto de estudio de este artículo es el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza (PIBID), con el objetivo de analizar la importancia del PIBID en la percepción de los coordinadores de las escuelas atendidas por el programa en el municipio de Humaitá-AM. Asumiendo un enfoque cualitativo con carácter exploratorio. Participaron tres coordinadores. En general, los resultados indicaron que el PIBID aparece como una propuesta orientadora para la identificación de la carrera docente desde el inicio de la formación académica, pues brinda a los sujetos el desarrollo de técnicas de enseñanza y aprendizaje, además de subsidiarlos con apoyo pedagógico. enseñanza, promoviendo la articulación entre la teoría y la práctica. Por lo tanto, el programa contribuye a la formación docente, tanto de los pibidianos como de los docentes (coordinadores), ya que desde su implementación es posible reflexionar sobre la propia práctica docente, con el fin de contextualizar la profesión con los futuros docentes y promover la interacción en un intercambio dialógico. con la comunidad académica para la construcción de nuevos conocimientos. Estas interacciones se han convertido en un factor relevante para el desempeño académico, ya que los participantes del PIBID tienen la oportunidad de consolidar su formación con experiencias prácticas en el ámbito escolar.

Palabras clave: Práctica docente; Identidad Académica; Formación de profesores

INTRODUÇÃO

No setor da educação os desafios para a classe trabalhadora são diários, principalmente quando a prática docente visa promover o ensino e a aprendizagem de qualidade, algo que os pesquisadores da área educacional almejam há anos. Embora a comunidade acadêmica seja diferente, cada departamento tem suas próprias limitações, sejam estas intrínsecas ou extrínsecas, podendo influenciar direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, haja vista que as transformações tecnológicas, econômicas e sociais, ou mesmos os contextos familiares e as oportunidades educacionais e profissionais recebidas na construção dos saberes são fatores que podem influenciar no ensino e aprendizado, tornando-se um desafio para os educadores no fazer da profissão docente (BARDAGI, 2007).

Assim, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) aparece numa perspectiva de promover o aperfeiçoamento e valorização da carreira docente, desenvolvendo nos participantes competências e habilidades inerentes a profissão (GATTI, *et al*, 2014). Com os objetivos na formação e da preparação para o ofício da docência, o programa busca facilitar a integração dos participantes no ambiente escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática, o que torna esse campo de estudo produtivo para o desenvolvimento de novas pesquisas no âmbito educacional.

Nesse sentido, é notória a expansão das pesquisas no campo da educação no sentido de buscar responder a certas lacunas que ameaçam esse campo de estudo como, por exemplo, a questão da dificuldade ou desinteresse dos alunos por disciplinas na área científicas. Algumas destas disciplinas enquadram-se no campo da Biologia, e da Química, que têm um papel relevante na sociedade uma vez que se inserem num contexto histórico baseado na observação e na experimentação, bem como na produção de conjecturas e leis, o que torna a ciência um campo importante para o desenvolvimento da sociedade. Assim, o PIBID foi desenvolvido de forma interdisciplinar no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente IEAA/UFAM, em parceria com as escolas estaduais no município de Humaitá, Amazonas, contemplando as disciplinas de Biologia e Química, intensificando-se apresentar os impactos para formação acadêmica.

Para Arce *et al.*, (2011) os conteúdos trabalhados no campo das ciências fazem parte da criação humana, esses autores explicam que durante o processo de formação docente é necessário a aquisição de conhecimentos referentes ao processo de ensino e aprendizagem, bem como a consolidação dos conhecimentos científicos para que a partir do ensino de ciências seja possível “conhecer, aprender e compreender a ação humana e o conhecimento que dela resulta e se acumula nas práticas e nos objetos, na vida e no mundo” (ARCE *et.al.*, 2011, p. 61). Para os autores os conhecimentos científicos são compreendidos como o resultado do desenvolvimento de ideias, conceitos e teorias para se conhecer, compreender e aprender o mundo onde vivemos.

Nessa perspectiva, é necessário desenvolver estudos e/ou técnicas de ensino que possam contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem, a fim de que o ensino das ciências seja facilmente compreendida e assimilado pelos educandos, minimizando, assim, sua complexidade, a qual geralmente é identificada por uma parcela da comunidade acadêmica, em razão das características peculiares relacionadas as área afins.

O PIBID aparece nessa perspectiva interdisciplinar aproximando os sujeitos no contexto escolar a partir da prática, em que é possível desenvolver novas estratégias didáticas para o processo formativo. Tal fato exige mais atenção dos alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, o que pode representar um desafio para o professor, haja vista que, este, precisa constantemente em suas aulas relacionar os conhecimentos escolares com o cotidiano, desenvolvendo estratégias didáticas que possam permitir a compreensão do mundo químico, biológico e microscópico através de exemplos macroscópicos relacionados com o dia a dia dos estudantes.

Nesse sentido, Zanon e Freitas (2007) afirmam que as práticas habituais dos professores podem incluir métodos restritivos, excluindo ambientes propícios à condução de discussões metodológicas, observacionais e experimentais. Como resultado, podem surgir diversas dificuldades, principalmente para a implementação sistemática de atividades investigativas em sala de aula.

Atualmente o cenário educacional tem contemplado métodos de ensino e de aprendizagem alheia às vivências diárias daqueles sujeitos que frequentam a escola, podendo levá-los ao desinteresse pelas ações educativas desenvolvidas no ambiente escolar. E, conseqüentemente, tanto os professores em formação, quanto os professores da escola, precisam conhecer e refletir sobre sua atuação docente.

Contudo, a contextualização no ensino é um tema bastante defendido por pesquisadores da área da educação, que visam a possibilidade dos alunos quanto a aquisição de uma educação plena para o exercício da cidadania, concomitantemente à aprendizagem significativa dos conteúdos escolares (AUSUBEL,2003). Nesse sentido, para Sartori (2011), as atividades práticas experimentais, assim como a utilização da ludicidade, voltadas para o cotidiano dos alunos, são consideradas estratégias didáticas que podem tornar a exposição dos conteúdos mais atrativa e motivadora, instigando a participação ativa dos educandos no processo de ensino e aprendizagem, bem como na construção de seus conhecimentos.

Outrossim, o objetivo deste trabalho consiste em investigar a importância do PIBID na percepção dos coordenadores das escolas, de forma a refletirmos sobre os impactos desse programa na formação inicial e na prática docente, assim como no processo de ensino e aprendizagem dos alunos das instituições concedentes.

Considerando o processo para formação docente, haja vista que essa temática tem sido tema de discussão durante encontros de pesquisadores na área educacional, que buscam desenvolver novas estratégias didáticas a partir da formação inicial e continuada de professores, no intuito de promover melhorias significativas para a formação docente o que, conseqüentemente, poderá refletir no ensino básico.

Assim, no ano de 2006, foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sendo desenvolvido inicialmente nas Instituições Federais de Ensino e, posteriormente nas demais instituições de ensino superior que ofereciam cursos de licenciaturas, a partir do Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009, dessa forma, foi introduzido como política de Estado relacionado à formação de professores em todo o país. Assim, o programa passou a ter um espaço na Capes através da criação do Departamento de Educação Básica e regulamentado pela Portaria nº 260¹, de 30 de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010).

O PIBID busca incentivar a iniciação à docência através da relação teoria e prática, visto que a sua estrutura organizacional possibilita aproximar os acadêmicos de sua futura área de atuação profissional, a partir de métodos didáticos pedagógicos, incentivando e qualificando aqueles estudantes que optarão pela docência (BURGGREVER; MORMUL, 2017).

Nessa premissa, Oliveira (2016, p. 63) corrobora com a ideia de que o Pibid possibilita a construção de uma identidade docente, haja vista que fortalece a “formação de seus participantes através de experiências e práticas pedagógicas que proporcionem o contato com a escola [...], buscando estimular a melhoria da qualidade de ensino na educação básica”. Visto que o programa foi criado, especificamente, para a formação inicial de professores, a fim de aproximar os licenciandos da realidade escolar, promovendo sua familiarização com a profissão docente, de modo a estreitar as relações entre as unidades formadoras (Universidade) e as escolas públicas (BACCON *et al.*, 2013).

Para Leite *et al.*, (2018), a proposta de criar um programa voltado para a atuação docente foi uma iniciativa relevante para o avanço da formação de professores, haja vista que, a profissão docente é complexa, o que pode gerar dúvidas nos licenciandos em relação a sua futura atuação profissional, como professor. Nesse sentido, a inserção logo no início da graduação no ambiente escolar pode possibilitar aos acadêmicos identifica-se, ou não, com a profissão antes mesmo do estágio supervisionado, visto que o percurso formativo é contínuo.

Embora a formação teórica-metodológica construída durante o processo formativo seja essencial para a construção da identidade docente, é importante compreender o papel das Instituições como local de formação acadêmica, bem como de sustentação científica dentre outros fatores fundamentais para troca de conhecimentos entre professores e estudantes. Diante disso, Nóvoa (2003, p. 5) destaca que “a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão adquirida durante a vivência do trabalho docente, na prática”. Assim, compreendemos com o autor supracitado que os conhecimentos são construídos paulatinamente a partir de experiências e vivências diárias no ambiente escolar.

Contudo, é de suma importância o aprofundamento de discussões de temáticas relacionadas a formação inicial e continuada de professores, de forma a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, bem como com a qualidade da educação nas instituições de ensino. Nesse sentido, o Pibid no âmbito escolar pode trazer impactos positivos, tanto nas instituições, como também nos indivíduos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa teve como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) projeto interdisciplinar Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (EAA/UFAM), Núcleo: Biologia e Química, com vigência de dezembro de 2020 a março de 2022.

¹ Disponível em : <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria260-pibid-301210-nomasgerais-pdf>

Durante o estudo buscamos analisar a importância do PIBID na percepção dos coordenadores das três (3) escolas contempladas pelo programa no município de Humaitá-AM, a fim de refletirmos sobre os impactos gerados por esse programa na formação docente dos licenciandos, bem como no processo de ensino e aprendizagem dos alunos das instituições concedentes. Nessa perspectiva, o estudo foi conduzido por uma abordagem de natureza qualitativa de caráter exploratório, visamos investigar a importância da formação inicial de professores e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica, bem como o uso de práticas investigativas em uma perspectiva interdisciplinar a partir das ações desenvolvidas no PIBID.

Segundo Neto e Triviños (2004, p. 175), a abordagem qualitativa “[...] tem sua base analógica centrada na descrição, análise e interpretação dos dados obtidos durante as investigações, buscando entendê-las de maneira contextualizada”, visto que a pesquisa qualitativa tem como objetivo aprofundar-se, principalmente, nas relações interpessoais, dando atenção aos valores e atitudes.

Por outro lado, Lakatos e Marconi (2010) destacam que a pesquisa qualitativa é compreendida como um processo formal, devendo possuir um método reflexivo, onde o tratamento dos dados leve em conta a realidade de cada sujeito envolvido no processo, não dando um juízo de valor, mas, presumindo a relevância de cada contexto para analisá-los.

Nessa perspectiva, para a obtenção das informações elaboramos no *Google Forms* um questionário estruturado, contendo cinco questões abertas voltadas para a descrição dos impactos diretos e/ou indiretos que poderiam surgir em decorrência do desenvolvimento do Pibid na formação docente dos licenciandos participantes do programa. Portanto, como forma de garantir o anonimato dos participantes foi usada a letra R como inicial para as respostas, seguida de um número arábico como uma forma de diferenciá-los.

Os colaboradores desta pesquisa concordaram em participar de forma voluntária, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) lhes foi apresentada de forma clara e objetiva a temática da pesquisa, informando-lhes ainda quanto a utilização das informações para fins de pesquisa científica, bem como a possibilidade de divulgação do estudo artigos publicados em periódicos científicos. Vale ressaltar que esta pesquisa está respaldada, com base nas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa, envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12, atendendo as exigências éticas e científicas fundamentais do Comitê de Ética e Pesquisa, com aprovação sob o número do parecer: 4.975.333.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por uma educação de qualidade capaz de responder às questões decorrentes dos efeitos das transformações sociais é um objetivo comum e compartilhado por todos os educadores. Nessa perspectiva, cada vez mais se faz necessário desenvolver pesquisas relacionadas a área de atuação docente, bem como sobre a formação inicial e continuada, no intuito de construir novos conhecimentos e direcionamentos acerca dessa temática.

De acordo com Paniago *et al.*, (2018), o PIBID provoca um impacto significativo no processo de formação e, por ser desenvolvido nas escolas, estreita os laços da instituição escolar com a Universidade, possibilitando com que haja o primeiro contato dos futuros professores com a profissão docente, facultando-lhes o desenvolvimento de habilidades na sua futura área de atuação profissional e, assim permitindo-lhes a criação de novas possibilidades de estratégias e metodologias de aprendizagem, a partir da vivência no ambiente escolar e da troca de saberes resultantes da relação professor-aluno, o que pode proporcionar o interesses pela carreira docente.

Tais ações revelam que o PIBID tem uma relação direta com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, bem como com a prática docente do professor, além de apresentar

relevância científica na construção do saber, assim como na troca de conhecimentos entre os participantes, sejam eles professor-pibidianos ou pibidianos-alunos sabendo que, a partir da prática no espaço escolar, é possível construir conhecimentos sólidos durante a jornada acadêmica.

Em análise às narrativas dos coordenadores do PIBID nas escolas, acerca do desenvolvimento do programa, foram evidenciados aspectos relevantes para a formação docente, pois, segundo eles:

R1- A prática da docência é um desafio novo todos os dias. Só as práticas capacitam para a profissão da docência. O desenvolvimento do PIBID vem proporcionando para os integrantes do programa uma nova forma de ver e fazer a educação, unindo a teoria com a prática.

R2- A prática ajuda a desenvolver novas técnicas no ensino e aprendizado, possibilitando desenvolver um trabalho diferenciado, [...] assim, o PIBID oportuniza aos integrantes, antes mesmo de assumir uma sala de aula, se identificar ou não com a profissão.

R3- A forma como foi conduzido o projeto está literalmente voltado para formação docente, os alunos bolsistas tiveram oportunidade de planejar e desenvolver materiais diversificados para complementar as aulas teóricas e, isso foi fundamental para um bom desenvolvimento do programa e para a sua qualificação profissional. O que foi possível observar a evolução dos alunos bolsista em seu aprendizado à docência.

A atuação docente tem sido compreendida como uma área desafiadora, exigindo dos sujeitos habilidade e competências para lidar com as labutas do dia a dia, imposto pelo mundo contemporâneo que vivemos, cabendo aos professores se reinventarem no fazer docente. Nas falas acima, é possível observar o quanto o PIBID é importante nesse processo formativo, aparecendo como uma oportunidade de transformar a prática docente, na construção da identidade profissional.

Para Tardif (2013) os saberes construídos a partir da experiência da carreira docente são responsáveis pela constituição da identidade docente do futuro professor no ambiente escolar, pois prepara os licenciandos para a vida profissional, norteados entre o ser individual e a sociedade no qual estão inseridos. Uma vez que, a partir da convivência com os professores, é possível que construam sua história de vida, incorporando as experiências vivenciadas no âmbito do programa à sua futura prática docente.

Dessa forma, ao discutir a temática sobre a formação de professores a partir do PIBID na concepção dos coordenadores das escolas, surge a hipótese de que esse momento do processo formativo tem sido algo essencial para o campo de atuação profissional, tanto para os acadêmicos participantes do programa, quanto para os professores das escolas.

Ao considerar a estrutura do PIBID, bem como sua proposta metodológica para o desenvolvimento de atividades práticas como suporte pedagógico que possam complementar as aulas teóricas, ressaltamos sua importância para a qualificação profissional dos futuros professores. Nesse sentido, Afonso (2013) reitera que o PIBID tem proporcionado experiências significativas para a prática docente ao possibilitar que os acadêmicos tenham o contato direto com a realidade escolar, o que contribui para a sua própria formação docente, além de poderem contar com a parceria de professores mais experientes, ao desenvolverem atividades interdisciplinares e colaborativas.

Analisando o questionário foi possível detectar nas respostas dos coordenadores que o Pibid tem uma grande importância não apenas para os alunos da educação básica e pibidianos participantes, mas também para o ambiente escolar como um todo, considerando que o local de

formação e o desenvolvimento do programa podem estabelecer relação direta e efetiva com a profissão docente, possibilitando aos licenciandos vivências da rotina dos profissionais da educação no espaço escolar, oportunizando-lhes a aquisição de experiências docentes durante a formação inicial, além de garantir a troca de saberes, pois, enquanto se ensina, também se aprende (FREIRE, 1996).

Assim, o processo de formação docente, não se restringe apenas durante a formação inicial, mas continuamente durante toda a trajetória profissional, considerando que os profissionais da educação, assim como os demais profissionais das diversas áreas, estão sempre aprendendo. Freire (1996, p. 23) enfatiza que esse fator é compreendido como uma relação dialética essencial para a construção da identidade acadêmica, afirmando que “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Nesse sentido, na percepção dos coordenadores, os participantes do PIBID levam para a escola novas propostas metodológicas de ensino, o que pode agregar conhecimentos entre professor-alunos-pibidianos, como está evidenciado nos excertos das falas dos entrevistados:

R1- É muito importante estabelecer o contato, na vivência com a rotina escolar, o programa PIBID oferece esta oportunidade, os participantes do projeto apresentam outras possibilidades de ensinar com a produção de materiais didáticos como suporte pedagógico e, isso faz com que as aulas se tornem mais dinâmicas o que chama a atenção dos alunos.

R2- Toda atividade necessita de prática e o programa proporciona aos participantes desenvolver habilidades na prática em sala de aula, agregando novos conhecimentos para a formação docente.

R3- [...] com a presença dos estagiários/pibidianos, pode-se perceber a mudança na rotina escolar. Auxiliam na preparação e elaboração de aulas práticas, na construção de materiais lúdicos, contribuindo com o ensino e aprendizado dos alunos na escola.

É possível evidenciar na fala dos coordenadores que a forma como foram planejadas as atividades do Pibid, numa perspectiva interdisciplinar de ensinar e aprender, impactou significativamente a formação docente dos futuros professores, pois tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica.

A parceria entre a Universidade e as escolas públicas por meio do programa PIBID é vista como algo positivo para a educação, pois apesar dos poucos recursos didáticos e da carga horária elevada dos professores, que na maioria das vezes ficam impossibilitados de desenvolver novas práticas de ensino, o PIBID motiva e estimula o interesse dos alunos pelas Ciências, através de propostas dinâmicas e contextualizadas.

De acordo com os coordenadores, o PIBID representa uma proposta positiva como suporte pedagógico ao ensino e aprendizado dos alunos, sendo uma oportunidade de aperfeiçoamento na área da docência, pois mesmo ainda estando em formação, esse momento contribuirá nas futuras ações na vida profissional dos acadêmicos. De modo geral, o ~~projeto~~ programa teve uma grande relevância para o ensino escolar, pois promoveu o desenvolvimento de atividades diferenciadas, proporcionando um ensino motivador, o que foi evidenciado nos seguintes trechos das respostas dos coordenadores:

R1- Em geral [os pibidianos] trazem metodologias diferenciadas, estimulando a participação dos alunos na escola, e com isso, possibilitando uma aprendizagem eficaz.

R2- O programa fez com que, enquanto educador, eu pudesse refletir sobre minha própria prática, e assim estar sempre me atualizando. Com a participação dos pibidianos foi possível desenvolver novas atividades que contribuíram para o aprendizado dos alunos na escola e isso foi positivo, trabalhar a teoria com a prática, sem o programa talvez não seria possível.

R3- [...] O projeto vem auxiliando na ampliação de metodologia diversificadas no ensino, com uso de materiais e métodos contextualizados com o cotidiano dos alunos, sem a participação desde não seria possível desenvolvê-las.

Eles destacaram também que a prática da docência por intermédio do programa PIBID, possibilitou-lhes refletir sobre suas próprias práticas de ensino para o aprendizado de seus alunos, o que evidenciou a necessidade e a importância da busca de novos conhecimentos relacionados à sua área de atuação. Portanto, contemporaneamente, a formação docente deve visar a preparação de professores que sejam pesquisadores, críticos, reflexivos e capacitados para atuar com qualidade no ensino, a fim de contribuir e se posicionar diante das mudanças que surgem constantemente no processo educativo de crianças, jovens e adultos.

Bezerra e Ferreira (2019, p. 548) dizem que “a identidade docente não é passiva, vai se constituindo aos poucos, sendo produzida ao longo da trajetória profissional”. De acordo com as autoras, é através das vivências e experiências construídas durante a formação acadêmica inicial e continuada, que os profissionais da educação vão construindo e solidificando sua identidade docente.

Nesse sentido, Prado *et al.* (2013) discorrem a respeito da formação inicial e continuada do professor, que deve ser entendida como o primeiro passo para vencer as labutas do dia a dia que surgem na área da atuação docente. Para os autores, os profissionais da educação devem estar sempre se especializando, em busca de um ensino de qualidade que “atendam às necessidades dos alunos levando em conta as mudanças aceleradas da sociedade em que estes estão inseridos, com a finalidade de o levar a aprender, a adquirir competências, a aprender a aprender” (PRADO *et al.*, 2013, p. 10).

Finalmente, a formação de professores deve ser embasada na reflexão, possibilitando sua inovação a cada dia, de acordo com as transformações do mundo contemporâneo, o que pode possibilitar a construção de uma identidade docente capaz de lidar com as situações cotidianas presentes no contexto educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentamos os resultados da reflexão sobre os impactos do PIBID desenvolvido em escolas públicas no município de Humaitá-AM, lançando luz sobre a percepção dos coordenadores das escolas participantes no que se refere à importância do programa na formação inicial dos professores, uma vez que o programa oportuniza aos sujeitos envolvidos as vivências com a realidade escolar em suas múltiplas complexidades, favorecendo uma formação mais rica, significativa e comprometida com as questões educacionais.

Apesar de existirem diferentes maneiras de ensinar e de aprender, para os coordenadores participantes da pesquisa, o PIBID promoveu a articulação entre a teoria e a prática, além de ser uma maneira de estreitar as relações entre as unidades formadoras (Universidade) e as escolas públicas, colaborando para uma educação de qualidade e para a formação acadêmica.

Assim, a presente pesquisa verificou que o PIBID é uma proposta norteadora para a identificação dos licenciandos com a carreira docente, ainda no início da formação acadêmica, proporcionando os sujeitos desenvolverem técnicas que contribuam com o ensino e o aprendizado dos alunos da educação básica. Dessa forma, o programa pode ser considerado um importante

suporte pedagógico, principalmente para a área das ciências que engloba as disciplinas que os alunos apresentam menor afinidade, desestimulando-os em relação aos conteúdos e as atividades propostas pelos docentes. Assim, as atividades desenvolvidas na escola por intermédio do programa foram vistas como algo positivo na construção do saber, bem como suporte para os conteúdos ministrados, articulando a teoria com a prática.

Dentro da proposta, o PIBID contribuiu para a formação docente tanto dos pibidianos, quanto dos coordenadores. Ainda, de acordo com as informações obtidas durante a pesquisa, a partir do desenvolvimento do programa foi possível que os coordenadores refletissem sobre a sua prática docente, o que lhes permitiu contextualizar e interagir com os licenciandos numa troca mútua de novos conhecimentos e saberes. Por fim, as interações entre todos os participantes foi um fator relevante, proporcionando a oportunidade de consolidar seus saberes iniciais com as experiências cotidianas do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Andréia Francisco. *Os professores da escola de educação básica e suas contribuições dos docentes de iniciação à docência na área de Química*. 161f. (Tese de doutorado). Universidade Federal de São Carlos. São Paulo. 2013.

ARCE, Alessandra; SILVA, Debora A. S. M. da; VAROTTO, Michele. **Ensinando ciências na educação infantil**. Campinas: Alínea, p.133, 2011.

AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, v. 1, 2003.

BACCON, Ana Lúcia Pereira; BRANDT, Célia Finck; WOLSKI, Denise Therezinha Rodrigues Marques. Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID. **Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação**, 26, Anais. v. 27. 2013.

BARDAGI, Marúcia Patta. **Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação**. Tese de doutorado não publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. 2007.

BEZERRA, Géssica Oliveira.; FERREIRA, Lúcia Gracia. A experiência de ensinar e aprender no PIBID: O Ensino de Ciências e da Biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**. v.14, nº.1. 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria normativa nº 260 CAPES, de 30 de dezembro de 2010: Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em:

https://www2.unesp.br/Home/prograd/pibid/portaria_260_2010_capes.pdf. Acesso em: 23 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 2007. Resolução CNS nº 466 de 12 de dez. de 2012. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 23 jul. 2021.

BURGGREVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de Geografia da União-este-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia-MG**, v. 8, n. 15, p. 98-122, 2017.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2010). Portaria n. 72, de 9 de abril de 2010 - Dá nova redação a Portaria que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF: Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/Portaria72_Pibid.pdf. Acesso em: 23 Ago.2021.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2013). Relatório de Gestão PIBID. Brasília, DF: Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PIBID.pdf>. Acesso em: 23 Ago.2021.

Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF: Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, E. G. A., 1996.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de; GIMENES, Nelson Antonio Simão; FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 41, 2014.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Laurinda; DOURADO, Luís Gonzaga Pereira.; MORGADO, Sofia. **Formação contínua de professores de ciências**, em Português: desafios e formas de os superar. 2018.

NETO, Vicente Molina; TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. Ed. da UFRGS, 2004.

NÓVOA, António. *Novas disposições dos professores*. A escola como lugar da formação. 2003.

OLIVEIRA, Antonio Rizonaldo Lima de. **A contribuição do PIBID/FÍSICA na formação profissional dos estudantes de Licenciatura em Física da UFAM**. Dissertação Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Amazonas. Manaus. p.83, 2016.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira.; SARMENTO, Teresa.; ROCHA, Simone Albuquerque da. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidade e dilemas. **Educação em Revista**, p.34, 2018.

PRADO, Alcindo Ferreira; COUTINHO, Jecilene Barreto; REIS, Osvaldineide Pereira de Oliveira; VILLALBA, Osvaldo Arsenio. **Ser professor na contemporaneidade: desafios da profissão**. v. 26, 2013.

SARTORI, Jerônimo. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. In: Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/ Porto Alegre 01 e 02 de março de 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 15ª ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2013.

ZANON, Dulcimeire A. Volante; FREITAS, Denise de. A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem. **Revista Ciências & Cognição**. Ilha do Fundão. v. 10, mar. p. 93-103, 2007.

Informações do(a)s autor(a)(es):

Felipe Augusto Marques de Freitas

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2732-2571>

Rúbia Darivanda da Silva Costa

Universidade Federal do Amazonas -UFAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4373-208X>

Elizangela da Silva Barboza Ramos

Universidade Federal de Roraima – UFRR

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4840-072X>